

**Ministério da Criança, Família, Refugiados e Integração
do estado da Renânia do Norte-Vestfália**

O Ministro

Ministério da Criança, Família, Refugiados e Integração
do estado da Renânia do Norte-Vestfália, 40190 Düsseldorf

11/12/2020

Aos

Pais e famílias
com crianças em instalações de acolhimento diário de crianças
na Renânia do Norte-Vestfália

Acolhimento diário de crianças até 10 de janeiro de 2021

Estimados pais,

Mais uma vez, durante este ano rico em acontecimentos, dirijo-me a vós através desta carta pessoal. A dinâmica da pandemia do coronavírus, infelizmente, obriga-nos, muitas vezes, a agir a curto prazo. Também desta vez será esse o caso. A situação é muito grave. As medidas do confinamento leve, em novembro, abrandaram o ritmo de infeções nas últimas semanas, mas não o pararam. Neste momento, temos de lidar, de novo, com um agravado ritmo de infeções e uma situação extremamente tensa nas unidades de cuidados intensivos. É necessário agirmos. Eu devo agir.

A situação nos cuidados intensivos requer uma reação drástica. Muito provavelmente, necessitaremos de entrar novamente num confinamento mais extenso. Tanto quanto possível, a vida social deverá ser refreada e os contactos reduzidos. Isto é válido para a vida social, económica e cultural. Cada contacto não ocorrido está a ajudar-nos.

Sabem que, desde o primeiro confinamento, tenho defendido acerrimamente os direitos das crianças. Após as vivências da primavera, é para mim uma preocupação - a minha principal preocupação - fazer com que as nossas crianças ultrapassem de modo adequado esta pandemia. Durante esta crise, nenhuma criança deverá ser deixada para trás nem ser prejudicada. Ponto assente. Por esse motivo, prometi no final do verão, não voltar a encerrar as creches e os infantários em todo o país. E, assim, permanecerá. Não irei invocar, de novo, tal como na primavera, uma proibição de acesso.

No entanto, devemos, também agora, agir quanto ao acolhimento diário de crianças. Assim, entra em vigor: As crianças para as quais um serviço de acolhimento diário seja indispensável,

irão ter à disposição uma oferta de serviço de acolhimento. **No entanto, apelo-vos: Nesta altura, apenas levem as suas crianças para o acolhimento, quando tal for estritamente necessário.** Tentem recorrer a todas as outras opções, conciliar entre trabalho e acolhimento e, se de algum modo lhes for possível, não levem a sua criança para o acolhimento!

Simultaneamente entra em vigor - e pretendo transmiti-lo abertamente, para que estejam realmente cientes desta oferta e também a aproveitem quando for necessário: Caso necessitem de ajuda, as suas crianças serão acolhidas. Paralelamente aos motivos profissionais, poderá existir uma situação de sobrecarga familiar. Contacte a pessoa responsável pela creche ou infantário da vossa criança! Nesta situação ninguém, incluindo as crianças, será deixado sozinho.

Irei, novamente, dirigir uma carta de agradecimento aos colaboradores das instituições de acolhimento de crianças e aos funcionários dos infantários. Nesta altura, têm demonstrado um indescritível empenho pelas suas crianças, portando-se, verdadeiramente, como heroínas e heróis desta pandemia. Por favor mostrem, nesta altura, a maior consideração pelos colaboradores das instituições de acolhimento diário e pelos funcionários dos infantários!

Colaborem connosco.

Com os melhores cumprimentos

Do Vosso

Dr. Joachim Stamp